



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AD'.

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 26/19, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2019

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro
Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sra. Vereadora, Eng.ª Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira
Sr. Vereador, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira
Sr. Vereador, Dr. António Luís da Silva Martins
Sr. Vereador, Joaquim Manuel da Fonseca Garcia
Sr. Vereador, Dr. Rui Moreira Batista

Pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período anterior ao do "*Antes da Ordem do Dia*", em cumprimento do artigo 49.º, n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Faltou à presente reunião, por motivo de índole profissional, o Senhor Vereador, Carlos Alberto dos Santos, sendo substituído pelo Senhor Vereador, Dr. Rui Moreira Batista, nos termos do art.º 78.º e 79.º, n.º 1 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, falta esta que foi justificada.

Após apresentar cumprimentos a todos os presentes na reunião e havendo público inscrito para intervir, passou de imediato a palavra ao mesmo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO



CÂMARA MUNICIPAL

Presente na reunião o Senhor José Ramos Oliveira, residente na localidade de Santo Amaro, freguesia de Midões deste concelho, solicitando esclarecimentos relacionados com uma habitação pertencente à sua família, que ardeu nos incêndios de outubro de 2017 e cujo pedido de apoio lhe foi indeferido, pelo facto de faltarem na faturação da eletricidade 8 KW, quando em fevereiro do mesmo ano ainda tinha luz e água ligadas.

Aproveitando a oportunidade de estar perante o Órgão Executivo, o referido munícipe manifestou, igualmente, a sua indignação pelo facto de não poder vedar o seu terreno ou colocar no mesmo seja que materiais forem, uma vez que ao tentar fazê-lo os vizinhos arrancam tudo e denunciam-no, enquanto que os mesmos colocam redes e pedras e nada lhes acontece.

Relativamente à primeira questão e estando o pedido ainda em audiência prévia, o Senhor Presidente da Câmara aconselhou-o a apresentar a sua contestação por escrito, nos Serviços da Câmara, de modo a que o processo possa ser reapreciado. Sobre o assunto exposto na segunda questão, o Senhor Presidente da Câmara sugeriu, igualmente, que efetuasse a reclamação por escrito no Balcão Único, de forma a que a Fiscalização analise a situação.

Prestados os esclarecimentos solicitados e dado não haver mais ninguém que manifestasse interesse em intervir, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos, passando, de imediato, ao período seguinte, em cumprimento do artigo n.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

No Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, começou por dar nota que, no passado dia 14 de dezembro, representou o Município no convívio da Rádio Clube de Arganil, que decorreu no



CÂMARA MUNICIPAL

Pavilhão Multiusos, à semelhança de anos transatos, manifestando-se regozijado pelo facto, de uma vez mais, a referida infraestrutura municipal ter sido escolhida para o efeito, contribuindo não só para promover a região mas, sobretudo, o concelho de Tábua.

A respeito do evento enalteceu o nível como decorreu, num ambiente de grande confraternização entre ouvintes e amigos da Rádio e, onde não faltou a música e a alegria.

Ainda em sede de iniciativas, fez igualmente referência ao convívio de Natal da União Desportiva de Tábua, que decorreu na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Tábua, onde estiveram presentes centenas de jovens e familiares, empresários, patrocinadores, amigos, responsáveis dos órgãos sociais, enaltecendo a forma como decorreu e poder constatar que *“este projeto da União Desportiva de Tábua, é um projeto com futuro e que realmente já está a ser reconhecido até pela Federação de Futebol”*, como observou.

Por isso, felicitou não só a UDT pela coragem e pela determinação ao conseguirem implementar no concelho o referido projeto mas, também, os clubes que se disponibilizaram, para apoiar e acarinhar o mesmo, como foi caso do Tourizense e do Tabuense que, realmente, como afirmou, *“tiveram a inteligência e a capacidade de ver que isto seria o futuro para a formação e para as camadas jovens”*.

Seguidamente e tratando-se da última reunião do ano, aproveitou para fazer o ponto da situação relativamente a algumas situações, designadamente, *“os investimentos que estão em curso na área de saneamento que, como é do conhecimento de todos, concluímos praticamente duas obras, faltando apenas, a ligação da energia por parte da EDP dos poços de bombagem, de forma a colocar tudo em funcionamento. É o caso de Sinde, da Lageosa, Espadanal e Vila Seca. Temos as obras de Sevilha, Espariz, Carragosela, Pousadoura e Gândara de Espariz todas em bom ritmo, assim como a obra de Meda de Mouros e Pinheiro de Coja, que foi a última a ser iniciada, mas que também está com algum desenvolvimento e*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Q.", "AD.", and several stylized signatures.



CÂMARA MUNICIPAL

esperamos que, efetivamente, as coisas continuem a correr bem e que estes projetos sejam concluídos o mais rápido possível. Há, também a considerar a obra da Regeneração da Vila de Tábuia, Praça Almeida Garrett ainda em obra, assim como a da Praia Fluvial da Ronqueira. Assinamos, também, o contrato para o Edifício Cultiva a começar no início do ano, após obtenção do Visto do Tribunal de Contas e, portanto, temos uma série de iniciativas que realmente estão a decorrer, julgo eu, da melhor forma. Temos tido a preocupação de que nestas obras também haja o menos transtorno possível para as pessoas e para as populações e que tudo seja feito sem criar conflitos e sem deixar situações de isolamento, em termos trânsito, sobretudo, no final do dia das obras e é isso que os empreiteiros têm seguido. Claro que isso, obviamente, traz atrasos porque chegam a determinada hora têm de parar a obra para deixarem, pelo menos, as coisas transitáveis".

Em termos ambientais referiu que " temos estado também a melhorar. Temos recebido as nossas distinções da Eco XXI, que também nos reconhece como tal. Temos a preocupação de servir melhor os Tabuenses, apesar de alguém dizer que não temos um dia para os Munícipes. Pelo contrário, temos todos os dias para os Munícipes, pelo que é falta de capacidade e de inteligência das pessoas quando fazem uma afirmação dessas. Nós tomámos a decisão de não termos um dia para os munícipes, porque se assim fosse o que ia acontecer é que muitas das vezes não estaria cá, porque são marcadas reuniões e são imprevisíveis as datas. Mas aquilo que acontece, diariamente, com quem se desloca à Câmara, é atendido. Não conheço nenhum caso, até hoje, desde que assumi a Vice-Presidência da Câmara e a Presidência da Câmara, ou seja, estou a falar há 10 anos, que não tenha sido atendido quando vêm à Câmara. As pessoas deslocam-se à Câmara sem precisar de marcar e são atendidas da seguinte forma: se o Presidente está e querem falar com o Presidente, o Presidente atente; se o Presidente, eventualmente, não está, porque está ausente ou em alguma reunião ou em trabalho, são atendidos pelo senhor Vice-Presidente; se não está o Senhor Vice-Presidente, está a Senhora Vereadora Engenheira Sílvia, está o Senhor Vereador Dr. António Oliveira. Portanto,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

está sempre alguém, porque a Câmara nunca está sem alguém em permanência. Por essa razão, isso não faz qualquer sentido e aquilo que nos preocupa é o atendimento de qualidade aos nossos munícipes, ao contrário do que alguém pretende fazer crer às pessoas, mas, como já disse, isso aí é falta de capacidade e de inteligência das pessoas para perceberem que a nossa estratégia é diferente da que pensam e se, porventura, alguém reclamar que algum dia veio à Câmara e não foi atendido, eu gostava de saber de quem teria sido essa reclamação, porque até hoje não tive uma. E, também, dizer que quando as pessoas se deslocam à Câmara, não esperam horas para serem atendidos. Podem esperar uns breves minutos. Já no caso dos atendimentos para a Secção de Obras, que o dia de atendimento é a terça-feira, e faz todo sentido que haja um dia de atendimento, porque os técnicos estão sempre em permanência. Podem ter alguma deslocação, mas habitualmente estão e se tiverem alguma deslocação não o fazem nesses dias. Aliás, o dia do atendimento sofreu há bem poucos dias uma alteração, no sentido das pessoas, quando pretendem marcar ou quando marcam uma vinda à Câmara, dizerem qual é o assunto e, assim, os técnicos estão preparados e já têm em cima da sua mesa os processos em causa e podem, rapidamente, esclarecer as pessoas. Porque se chegam aqui sem avisar, sem marcar e não indicam qual é o assunto, o que acontece é que depois os técnicos têm de procurar processos, têm que ir às vezes para os arquivos e isso não era eficiente. Portanto, para que essa situação não aconteça e que seja tudo muito mais rápido e mais diligente, tomámos essa decisão e felicito a Senhora Vereadora por ter implementado essa alteração.

Portanto, estamos na época de Natal. Estamos numa época de tranquilidade e paz e aquilo que eu desejo aos Tabuenses, que desejo a todos e todas as famílias é, realmente, um Natal Feliz e um Bom Ano 2020, de que não tenho dúvidas de que irá ser um ano de sucesso para o nosso concelho com a conclusão das obras que temos em curso e o início de outras que vão ser cruciais para o desenvolvimento do concelho, não deixando de parte e não deixando de reconhecer o grande trabalho que é feito pelos nossos empresários, o desenvolvimento económico do concelho,



CÂMARA MUNICIPAL

apesar de isso custar a muitas pessoas aceitar, mas é uma realidade. E, também, a terminar dizer que cumprimos a nossa missão no que respeita à recuperação das áreas ardidas, dos equipamentos e Infraestruturas que foram danificados pelos incêndios, designadamente, sinalética, com a colocação de baias de proteção, pavimentos, construção de muros de contenção, de reposição de infraestruturas que ficaram bastante afetadas pelos incêndios.

Por outro lado, também gostaria de fazer um registo de que, felizmente, tivemos um ano em que entregámos as habitações permanentes que foram reconstruídas pela CCDRC, que assumiu essa reconstrução, ou seja, demos mais qualidade de vida às pessoas, devolvendo-lhe a estabilidade e o espaço a que tinham direito e que, realmente, foi muito importante a nível pessoal e a nível emocional para essas famílias e julgo que, mesmo aqueles casos que ainda estão em obra e que são todas situações em que as pessoas assumiram a reconstrução por si, aí sim houve atrasos, mas a responsabilidade não é da CCDRC, nem da Câmara Municipal. É das famílias que, realmente, se tivessem entregue as casas à CCDRC, com certeza que elas estavam concluídas e entregues há vários meses. Tivemos de fazer um grande esforço. A Senhora Vereadora, Eng.^a Sílvia teve de fazer um grande esforço sempre, quer para solicitar às pessoas documentos, quer no que respeita aos pedidos de pagamento, porque a CCDRC pressionava-nos, que eram pedidos uma, duas e três vezes às pessoas os pedidos de pagamento e as pessoas não avançavam, porque diziam que iam falar com o empreiteiro, o empreiteiro dizia que ia tratar disso. Passado 15 dias voltava-se a pedir a mesma coisa.

Portanto, da minha parte dizer que chego no final de mais um ano e, obviamente, gostaria de ter feito mais, mas também as limitações são o que são, em termos financeiros. Todos sabemos que o país continua com algumas dificuldades e por essa razão eu não posso deixar de dizer que o Executivo cumpriu a sua missão da melhor forma que pode e que foi possível. Por isso queria agradecer aqui, sobretudo, ao Senhor Vice-Presidente, à Senhora Vereadora Engenheira Sílvia Ferreira e ao Senhor Vereador, Dr. António Oliveira, pelo trabalho que, também, tem sido feito no



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

caso dos Apoios da Ação Social, assim como o acompanhamento da nossa Área Social às famílias. Reconhecer todo este trabalho feito não só na CPCJ, como também aquele que foi feito em todas as áreas e agradecer, sinceramente, a forma como se dedicaram para que tudo isto fosse possível. Muito Obrigado".

Por último, manifestou, também, "um reconhecimento muito grande a todas as freguesias do concelho pela forma como se empenharam e souberam, durante o ano, levar por diante as suas responsabilidades e as muitas iniciativas realizadas que valorizam, não só os nossos Jardins de Infância, mas também pela importância que têm quer para as comunidades locais, quer para as freguesias, assim como para as associações".

Nada mais havendo a acrescentar, deu por terminada a sua intervenção passando a palavra, de seguida, aos Senhores Vereadores para se pronunciarem.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR E VICE-PRESIDENTE, DR. RICARDO CRUZ:

Interveio o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz que iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, equipa de apoio do secretariado, comunicação social e público, presentes na reunião.

No uso da palavra e tendo em consideração o final do ano que se aproxima, começou por fazer um resumo sobre as iniciativas alusivas à quadra natalícia, que na sua ótica, primam pela excelência das mesmas.

Neste sentido, enalteceu a riqueza e o dinamismo que o programa encerra, contrariamente ao que já foi apelidado sobre o mesmo, (*de pobre ou pouco dinâmico*), enumerando as diversas iniciativas que têm sido feitas e que ainda estão a decorrer, no âmbito do Comércio Local e da estratégia de parceria com a ADI, designadamente:



CÂMARA MUNICIPAL

- a comemoração da "BlackFriday" do passado dia 29 de novembro, que marcou o início da temporada de compras natalícias, nas 36 lojas participantes;
- a recolha de alimentos efetuada nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, pelo Agrupamento de Escuteiros de Midões, Agrupamento de Escolas de Tábua e pelo Conselho Municipal da Juventude;
- a iniciativa "Vales de Natal", que decorre nas 57 lojas aderentes, do dia 2 a 31 dezembro, no âmbito do "Viver o Natal no Comércio Local", que registou a maior adesão de sempre;
- a avaliação às 21 lojas do comércio local que aderiram ao "Concurso de Montras 2019", efetuada no dia de ontem pelo júri designado para o efeito;
- a iniciativa "Chegada do Pai Natal" que decorreu no passado dia 9, na Praça Dr. Castanheira Neves da Vila de Tábua, que contou com a participação e animação dos alunos do Curso Profissional de Artes e Espetáculos da EPTOLIVA;
- o Cinema Infantil que decorreu no Centro Cultural, no passado dia 11, onde foi exibido um filme de animação direcionado aos alunos do pré escolar e do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Tábua, tendo assistido ao mesmo mais de 600 crianças, acompanhadas pelas respetivas Educadoras de Infância e Auxiliares;
- a 2ª edição do "Mercado de Natal: Mostra de Artesanato de Tábua", que decorreu no dia 15 de dezembro, no Mercado Municipal de Tábua, bastante dinamizada e participada pelos vários artesãos do concelho e da região puderam expor e comercializar os seus produtos junto dos visitantes;
- as "Oficinas de Natal" em funcionamento nos dias 19, 20, 27 de dezembro de 2019 e 3 de janeiro de 2020, que englobam um conjunto de atividades destinadas às crianças que frequentam os ATL do Concelho, contando já com mais de 50 inscrições;



CÂMARA MUNICIPAL

- o “Curso de formação modelar de Higiene e Segurança no Trabalho”, direcionado aos elementos ativos afetos às lojas do comércio local, que terminou no dia de ontem;
- os “Passeios de Charrete”, ocorrido o primeiro no dia 14 de dezembro, seguido de outros agendados para o próximo dia 21;
- o “Concurso de Couves e Abóboras de Natal”, que vai decorrer no próximo domingo, dia 22 e que sendo já um concurso tradicional, também terá bastante participação;
- o “Cinema em Família”, que englobou a exibição de um filme de animação no Centro Cultural, disponibilizado gratuitamente pelo Município às famílias nesta quadra natalícia e que devido ao êxito alcançado, teve de ser dividido por 4 sessões.

Ainda a propósito da iniciativa “Chegada do Pai Natal”, manifestou a sua total discordância relativamente à informação vertida num órgão de comunicação social, que efetua um comentário depreciativo que, como referiu “ *julgo que, efetivamente, aquilo que é dito ou comentado fere o espírito natalício (...) e, tendo ou não tendo a noção de que o mesmo Pai Natal é um Pai Natal inclusivo e se refere a um aluno com necessidades educativas especiais, simbolizando aquilo que deve ser a inclusão na nossa sociedade das pessoas especiais, pelo que, neste caso, entendo que o principal valor de Natal são as sociedades, a afetividade, o amor, a inclusão, a integração na sociedade de todos estes valores e não um objetivo comum de entrega de prendas*”.

Na área do ensino, deu nota da visita que foi efetuada no passado dia 13 às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, no âmbito da atividade “Ambientes Inovadores de Educação - Projeto Mais Sucesso Escolar”, promovido pelo Município de Tábua em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Tábua que envolveu no processo mais de 300 alunos e que teve por finalidade a entrega das credenciais de acesso à plataforma+ Sucesso Escolar aos alunos.



CÂMARA MUNICIPAL

Destacou, igualmente, a reunião tida com os respetivos professores, onde foram debatidas algumas ideias e alguns ajustamentos e que aquando da entrega das notas, serão disponibilizadas novas credenciais aos encarregados de educação, para que possam monitorizar os acessos dos meninos na plataforma, não só em contexto de sala de aula, como fora dela.

Associada a esta temática e considerando que, em sede de educação, os pais têm de estar envolvidos e integrados, cada vez mais, naquilo que é o contexto de formação do próprio aluno, referiu que vão ser levadas a efeito ações de formação no âmbito do Programa da Educação Parental, destinada a pais/encarregados de educação de alunos do 1.º Ciclo de Ensino Básico, que têm por objetivo promover uma relação eficiente entre a escola e a família e potenciar o sucesso escolar da criança, entre outros fatores.

Ainda a respeito do ensino, deu nota que já foi promovido o agendamento de uma reunião com a DGEST, no sentido de se começar a preparar a descentralização para que em setembro todas as estruturas e plataformas estejam devidamente definidas, para que a mesma decorra de forma coerente, correta e tranquila.

No seguimento do que foi indicado aquando da apresentação do programa do Ecomercado, informou que as obras no Mercado Municipal foram iniciadas, estando a ser feitas reuniões com os elementos do mesmo, no sentido de se fazerem ajustamentos para que possam, obviamente, ter outras condições.

Seguidamente, deu nota que esteve presente na Assembleia Geral da EPTOLIVA, realizada no dia 18, onde foi votado, por unanimidade, um voto de louvor à Direção da mesma, e de alguma forma aos municípios que a constituem, registando com muita satisfação o facto de *“vermos uma entidade de ensino profissional que se preocupa com as componentes pedagógicas, obviamente, será sempre essa a sua função, mas também tem o rigor financeiro. E, neste sentido, dizer-vos que já reduziram mais 250.000,00 € na conta caucionada e que, este ano, terão um orçamento de mais de 1.700.000,00 para o seu investimento, que casa aqui e que*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

consegue congregar o excelente desempenho pedagógico com o excelente desempenho também financeiro”.

Em termos de representatividade, informou ter marcado presença nas diversas festividades de Natal, nomeadamente, em Candosa, Mouronho, Tábua, Espariz e, também, na EPTOLIVA, que decorreu no Centro Cultural, valorizando o empenho de toda a comunidade educativa e aqueles que a ela se associaram.

Neste contexto, destacou a capacidade, cada vez mais notória, que as escolas e o Agrupamento de Escolas de Tábua, através dos jardins-de-infância, estão a ter naquilo que são as comemorações das suas atividades de Natal, envolvendo outros públicos-alvo, nomeadamente, os utentes das IPSS's.

Finalizou a sua intervenção, manifestando o seu reconhecimento ao Senhor Presidente, *“pelo esforço que tem feito a liderar esta Autarquia e os diversos investimentos que têm sido elevados. Muitas vezes, é apanágio não os referirmos, mas permita-me que reforce as suas palavras e portanto, valorizar todos os investimentos efetuados e em execução no concelho, e obviamente, fazer um reparo que é: os investimentos efetuados nas freguesias ultrapassam e muito aquele investimento que é feito na Vila e, portanto, é uma falsa questão que muitas vezes se levanta da falta investimento nas freguesias. Dizer-vos, ainda, e deixar uma nota, obviamente, de Boas Festas a todos os colaboradores do Município, às Juntas de Freguesia e aos seus colaboradores, aos Vereadores e demais elementos da Assembleia Municipal, às diversas Instituições de Ensino, Desportivas e IPSS's e demais associações desportivas e coletividades, bem como, às empresas e os seus funcionários e, também, de algum modo para todos os Tabuenses em geral”.*

A respeito da referência que o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz fez relativamente às notícias inerentes à apreciação negativa sobre as iniciativas de Natal, o Senhor Presidente definiu ser *“mesmo falta de imaginação alguém dizer que Tábua tem uma pobreza de iniciativas de Natal, porque não tem as luzes que outros municípios têm. Isso denota, claramente, a falta de inteligência e de capacidade de*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "H. Silva" and several other initials and marks.



CÂMARA MUNICIPAL

quem faz essa apreciação, porque as iniciativas de Natal não se vêm por umas luzinhas que se põem na rua, apenas para servir e para gastar dinheiro e para estarem acesas quando está a chover e que ninguém vai passar. As Iniciativas de Natal vêem-se nisto que foi agora anunciado pelo Senhor Vice-Presidente, porque movimenta milhares de pessoas, porque movimenta muitas crianças, muitos jovens, muitas famílias e a grande maioria delas a custo zero. Isto sim, é boa gestão. Isto sim, é qualidade e capacidade de inteligência de desenvolver projetos”.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, ENG.ª SILVIA FERREIRA:

Após apresentação dos habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião, a Senhora Vereadora, Eng.ª Sílvia Ferreira, na sua intervenção e na sequência do contrato para execução da Estratégia Local de Habitação que vai ser celebrado com o Município e o IHRU e cuja minuta foi objeto de aprovação na passada reunião do Executivo, começou por dar nota que procedeu ao envio dos documentos solicitados pelo referido Instituto, necessários à formalização de assinatura do mesmo, de modo a iniciar-se este trabalho tão importante para o concelho de Tábua.

Seguidamente, informou ter assistido, no passado domingo, dia 15 de dezembro, à atuação do Coro Polifónico Municipal e do Coro Divo Canto de Penacova, na Igreja Matriz de Covas, louvando e endereçando os parabéns ao Senhor Vereador, Dr. António Oliveira, pela implementação da ideia/iniciativa no âmbito da descentralização da cultura.

Em sede de representatividade, deu nota que participou no jantar de Natal, levado a efeito pela Fundação Sarah Beirão/António Costa Carvalho.

Relativamente às edificações antigas, acrescentou ao que foi referido pelo Senhor Presidente que “*efetivamente foram feitas 79 candidaturas. Temos 41 aprovadas e 38 com proposta de não aprovação. Das 38 com proposta de não aprovação, não significa que tenhamos baixado os braços perante esta proposta de não aprovação. Enquanto a CCDRC não nos disser que o programa está fechado,*



CÂMARA MUNICIPAL

há casos pelos quais ainda estamos a lutar, nomeadamente, uma moradia que ardeu totalmente, uma moradia que ardeu parcialmente e um anexo habitacional. Nestes três casos nós continuamos a lutar por documentação, por provas e com a CCDRC. Eu espero um desfecho de proposta de decisão favorável, relativamente a estes três casos”.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Após apresentação de cumprimentos, de forma generalizada, a todos os presentes na reunião, o Senhor Vereador, Dr. António Oliveira iniciou a sua intervenção, acrescentando ao que foi referido pela Senhora Vereadora, Eng.^ª Sílvia sobre a atuação dos coros na Igreja Matriz de Covas, que a mesma esteve repleta facto que, em seu entender, é sinónimo de que *“esta descentralização da cultura é uma boa aposta”*.

Aproveitou para manifestar *“um agradecimento à Junta de Freguesia, na pessoa do Presidente da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha, por ter apadrinhado, de certa forma, este evento e ter tratado, também, de toda a logística que é necessária, prestando uma boa receção a quem nos visita, neste caso, ao Coro de Penacova”*, como referiu.

No âmbito da proteção civil, deu nota que, no passado dia 16, se realizou o primeiro curso de formação de primeiros socorros psicológicos, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa, resultante do protocolo celebrado com o Município logo a seguir aos incêndios de outubro de 2017, que visa dotar operacionais e técnicos de melhores conhecimentos para dar uma resposta cabal em situações de calamidade, tendo aderido ao mesmo 29 pessoas, designadamente, Técnicos do Gabinete de Ação Social, da CPCJ, das IPSS's, Juntas de Freguesia, funcionários das Juntas de Freguesia e elementos do Centro de Saúde de Tábua.

Neste contexto, enalteceu a Cruz Vermelha Portuguesa pelo facto de ter sabido financiar-se e ter sabido fazer uma candidatura, para disseminar no território



CÂMARA MUNICIPAL

curiosos de formação deste género e em que o Município de Tábuia foi o primeiro a ser contemplado sendo, posteriormente, também alargado aos outros municípios.

Concluiu a sua intervenção, fazendo referência ao almoço de Natal da Academia Sénior do Município, que decorreu no passado dia 17 e no qual esteve presente o Executivo. Sobre o mesmo, referiu que *"foi muito gratificante ver que, praticamente, todos os alunos da Academia Sénior, todos os professores e aqui, leiam-se, os nossos professores voluntários da nossa Academia Sénior, estiveram presentes. Foram 85 pessoas, num convívio de Natal que muito me orgulha pelo bom ambiente que ali registamos e satisfeito pelo desempenho," ao fim e ao cabo*, do Município no apoio ao funcionamento de uma Academia Sénior que, eu acho que envelhecer ativamente passa muito por ali e, portanto, estão de parabéns, assim como, também, a Dra. Paula Duarte que coordena a Academia Sénior".

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. ANTÓNIO MARTINS:

Efetuada a habitual apresentação de cumprimentos a todos os presentes na reunião, o Senhor Vereador, Dr. António Martins, iniciou a sua intervenção referindo que após ter recebido a documentação respeitante à sessão da Assembleia Municipal e estando a ver os pontos da ordem de trabalhos, constatou a existência de um ponto que fala de demografia, que o levou à Carta Educativa e, por sua vez, ao Projeto Educativo Local, que como pode verificar era um projeto para ser apresentado no início de 2019, sendo uma situação que como referiu *"temos que reconhecer que isto na página não abona muito a favor do trabalho que é feito por todos, com este atraso e com datas já mais definidas para isto"*.

No que respeita às moradias ardidadas e perante o que ouviu na intervenção efetuada pela Senhora Vereadora, Eng.ª Sílvia, disse que *"congratulo-me de facto pela não desistência perante, certamente, a falta de documentos de alguns munícipes que levaram à não aprovação inicial das suas habitações. De facto, registo que ainda estejam em apreciação alguns desses casos e faço votos de que cheguem a bom porto"*.



CÂMARA MUNICIPAL

Interveio o senhor Presidente da Câmara, acrescentando que a Senhora Vereadora, Eng.^a Sílvia tem tido reuniões com a CCDRC, nesse sentido, dando igualmente nota da reunião realizada na semana passada, aqui no Município, com os técnicos da CCDRC, referindo que *"garantidamente esse assunto, vai ser resolvido definitivamente, mas todos nós tivemos que assumir muita responsabilidade para que isso seja possível"*.

Dando continuidade à sua intervenção, o Senhor Vereador, Dr. António Martins questionou o ponto de situação das obras da Ronqueira, uma vez ter chegado ao seu conhecimento, através de uma conversa informal, que nas obras em questão haverá ocupação de algum espaço que não será municipal ou público, mas pertencente à falecida D. Gracinda, da localidade da Pereira, freguesia de Mouronho.

Por último, desejou *"um Santo Natal para todos com muita saúde, que é o mais importante e que venha lá um ano de 2020 com muitas obras concluídas e outras que iniciem e que tudo corra bem para bem dos munícipes"*.

Sobre o questionado; usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara esclarecendo que da reunião tida com os herdeiros que estavam convencidos que o terreno era todo deles, ficou acordado, após exibição do registo existente da área que pertence ao Município, efetuar-se o levantamento topográfico da área do terreno que lhes pertence, que compreende um caminho e uma outra pequena parcela e, posteriormente, apresentar-lhes uma proposta de compra para regularizar a situação, uma vez que também não se opõem à construção.

Esclareceu, ainda, que apesar da Dra. Alexandra e do Eng.^o Lima estarem a tratar do assunto, o processo atrasou devido à ausência do nosso topógrafo, que tem um problema grave de saúde, motivo pelo qual o levantamento topográfico dos terrenos terá de ser efetuado por uma empresa externa.

Em relação ao projeto Educativo Local, usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz, esclarecendo que *"tive o cuidado de informar numa reunião ao Senhor Vereador e a todos os presente que, efetivamente, tínhamos*

Handwritten notes in blue ink, including a large circle and various scribbles.



CÂMARA MUNICIPAL

recebido um e-mail da técnica Patrícia Figueiredo, da empresa, que tinha um problema de saúde com familiar e, portanto, pedia um bocadinho mais compreensão na entrega do prazo. Contudo, posto isto, posso dizer que ela e o marido já recuperaram, pelo que, ainda na segunda-feira, tivemos uma reunião, comigo, com ela e com as técnicas, onde foi definido o prazo de entrega do mesmo. Portanto, o que eu queria referir é que, efetivamente, até ao final deste ano, estes documentos estão feitos, mas têm que ser validados e analisados. Estamos a falar de vários documentos, como é do conhecimento do Senhor Vereador, com bastante teor, com bastante suco e bastante informação, com validação de dados e tem de ser avaliado também pelas equipas. E, portanto, há readaptações, porque os próprios projetos têm de ser dinâmicos e esses mesmos são enviados e o prazo que ficou até ao final deste ano, foi enviar toda a documentação interna para as equipas e tenho aqui um e-mail em que podemos verificar isso. Percebemos que temos de ter o documento o mais depressa possível, por isso o nosso compromisso foi sempre acelerar e queimar todas as etapas possíveis, até porque para caracterizarmos o território não basta ir aos dados do INE e à Fundação (Fundação Francisco Manuel dos Santos), também queremos a caracterização do território local e, para isso, têm de ser feitos questionários, inquéritos e tudo o mais. O prazo que foi definido, obviamente, já foi ultrapassado, julgo que já todos sabemos disso, tendo em consideração a grandiosidade do próprio Projeto de Educação Local. Era isso que vos queria dizer. Esperamos que no primeiro trimestre tenhamos o documento todo entregue e validado para que, efetivamente, fechemos este dossier da própria candidatura e do próprio projeto na área da educação. Mas, eu já pedi aos técnicos para trazerem os documentos, depois até entrego aqui aos Senhores Vereadores para análise. São documentos de trabalho. É já um manancial".

Face a estes esclarecimentos, interveio, de novo, o Senhor Vereador, Dr. António Martins confessando que chegou a pensar que "isto era feito pelo pessoal do Município, porque vejo aqui tanta gente envolvida no projeto e, de facto, o que me chama atenção é que até tem aqui as datas das reuniões e estão todas bastante



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

atrasadas. Se se fosse colocando aqui as datas daquilo que me está a dizer víamos que, de facto, está a haver trabalho. As últimas reuniões de trabalho que estão aqui, no âmbito deste projeto, são de 2017".

Usou, novamente, da palavra o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz para informar que a empresa consultora não faz o trabalho todo. A informação é recolhida pelos técnicos e a mesma agrega a informação e trabalha-a para oferecer os resultados recolhidos.

Ainda sobre esta temática o Senhor Vereador, Dr. António Martins referiu, que em seu entender, "o PEL deveria ter como base o projeto educativo do Agrupamento".

No seguimento desta referência, o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo explicou as diversas fases que cada documento tem de passar.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, JOAQUIM GARCIA:

Interveio o Senhor Vereador, Joaquim Garcia que após apresentação dos habituais cumprimentos, desejou um Santo Natal e um Feliz Ano Novo, com muita saúde, para todos os presentes e respetivos familiares.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. RUI MOREIRA:

Interveio o Senhor Vereador, Dr. Rui Moreira que, no uso da palavra, e após apresentar cumprimentos a todos os elementos do Executivo, pessoal técnico da Câmara e ao público presente, começou por referir o seguinte: "é com satisfação que aqui estou, mais uma vez, em regime de substituição do Senhor Vereador, Carlos Santos. Neste ano, que agora termina, infelizmente, posso dizer que devido às fracas competências de gestão muito ficou por fazer: sejam taxas de execução, seja rigor. Essencialmente, rigor e transparência. Aliás, quando nesta reunião de Câmara temos o Senhor Presidente e o Vice-Presidente a passar cerca de 5 minutos a falar das luzes de Natal alguma coisa vai mal. Mas bom está esta bancada atenta ao



CÂMARA MUNICIPAL

desenvolvimento das atividades do Município e espero, sinceramente, que este ano 2020 que, brevemente, começará seja melhor, desejando a todos um Feliz e Santo Natal”.

Face ao teor da intervenção, o Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Cruz pediu permissão para fazer uma correção ao que foi dito pelo Senhor Vereador, Dr. Rui Moreira, referindo que “ *Eu não falei nem em decoração ou luzes de Natal, quem falou foi o Senhor Presidente. Falei das iniciativas”.*

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, dizendo que “*A única coisa que eu disse foi que em relação às luzes de Natal, é falta de capacidade de inteligência pensar nisso como as iniciativas de Natal, porque aquilo que são iniciativas de Natal foi aquilo que aqui foi apresentado pelo Senhor Vice-Presidente. Quanto à fraca gestão eu devolvo-lhe o título. Guarde para si esse tipo de pormenores porque, felizmente, temos bons desempenhos de gestão”.*

Findas as intervenções e os respetivos esclarecimentos, o Senhor Presidente da Câmara, passou ao Período da Ordem do Dia.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. ANULAÇÃO DE RECEITA VIRTUAL.

Deliberação n.º 351 - Sobre o assunto em referência, foi presente a Proposta n.º 13/P/2019, do Senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de dezembro em curso, do teor seguinte:

“ Considerando que através do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro foi aprovado o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), estimando-se que este normativo entre em vigor já em 2020.



CÂMARA MUNICIPAL

Considerando que neste normativo verifica-se a extinção de movimentos referentes à receita virtual e aos débitos ao tesoureiro.

Considerando que com a entrada em vigor do SNC - AP, cessa a distinção entre receita eventual e virtual, isto é, não estão contempladas no PCM (Plano de contas multidimensional) contas para o efeito, que permitam o registo da responsabilidade do tesoureiro ou mesmo dos outros agentes.

Como consequência do ponto anterior, os débitos ao tesoureiro cessam igualmente, uma vez que deixarão de ter repercussão na contabilidade. Embora o tesoureiro possa manter a seu cargo documentos cujo prazo de pagamento já foi ultrapassado, mas a sua expressão contabilística não será possível, uma vez que não existem contas para o efeito. Deste modo, a virtualização da receita, com a expressão do débito ao tesoureiro, passa a ser uma operação interna e não contabilizável.

Considerando que registavam-se na contabilidade do Município relações de débito ao tesoureiro reportados à data de 22/03/2011, no valor total de 271,86 € e de acordo com o plasmado no n.º 1, do artigo n.º 15 da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro (Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais) - *"As dívidas por taxas às autarquias locais prescrevem no prazo de oito anos a contar da data em que o facto tributário ocorreu"*.

Do quanto exposto propõe-se a anulação do valor *supra* mencionado, de modo a que o Município possa efetuar os procedimentos de transição para o novo sistema contabilístico ".

Face ao exposto e colocado o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a anulação das relações de débito ao Tesoureiro, reportadas à data de 22 de março de 2011, no valor total de 271,86€ (duzentos e setenta e um euros e oitenta e seis cêntimos), considerando a entrada em vigor do SNC-AP e o plasmado no n.º 1, do artigo 15.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de dezembro.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.



CÂMARA MUNICIPAL

2. OFERTAS VOUCHERS DESPORTO.

Deliberação n.º 352 - Presente a informação n.º 07/2019, de 13 de dezembro findo, do Secretário de Apoio à Vereação, André Correia, que se dá por reproduzida, na qual é solicitada a disponibilização de Cartões Voucher Desporto nos valores de 10,00€, 15,00€ e 20,00€, respetivamente e que foram sorteados no Jantar de Natal, realizado no passado dia 7 de dezembro, com os colaboradores e utilizadores das Piscinas Municipais e Ginásio Municipal, como forma de cativar novos utilizadores.

Prestados os devidos esclarecimentos pelo Senhor Vice-Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a disponibilização dos mencionados Cartões Voucher Desporto, nos termos do n.º 3 do artigo 5.º do Regulamento n.º 681/2015, de 6 de outubro, que estabelece as normas de funcionamento e utilização do Ginásio Municipal de Tábua.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

3. CONTRATO ADMINISTRATIVO DE CEDÊNCIA GRATUITA DE BEM DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – SALA N.º 1 DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE TÁBUA E A ASSOCIAÇÃO GAMBIARRA- ASSOCIAÇÃO CULTURAL.

Deliberação n.º 353 - Presente a minuta do Contrato Administrativo de Cedência Gratuita de Utilização de Bem do Domínio Privado Municipal, a celebrar entre o Município de Tábua e a GAMBIARRA – Associação Cultural, elaborado pela Jurista, Alexandra Bento, na sequência do pedido formulado pela referida coletividade, respeitante à cedência da sala n.º 1 da antiga Escola Primária de São João da Boa Vista, sita na Rua da Igreja, lugar e freguesia de São João da Boa Vista, deste concelho, inscrito na matriz, a favor do Município de Tábua, sob o artigo n.º 615, a fim de poder realizar, na mesma, reuniões, organizar eventos, iniciativas culturais e artísticas, designadamente, na vertente do teatro, conforme documentos que se dão por reproduzidos.



Efetuada a apreciação dos referidos documentos, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, autorizar a cedência da sala n.º 1 do referido imóvel à GAMBIARRA – Associação Cultural, nos termos constantes no referido contrato, a ser outorgado pelo Senhor Presidente na Câmara nos termos do artigo 35.º, n.º 1, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, considerando:

- Que o imóvel em questão se encontra desativado e devoluto, em virtude da nova realidade escolar;
- Que a GAMBIARRA – Associação Cultural, reconhecido como pessoa coletiva, tem objetivos de interesse municipal no âmbito do desenvolvimento cultural, promovendo e incentivando a cultura no concelho de Tábua, nomeadamente, no que concerne à descentralização da Cultura Municipal, na vertente do Teatro.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

4. CONTRATO ADMINISTRATIVO DE CEDÊNCIA GRATUITA DE BEM DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL - SALA N.º 2 DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE TÁBUA E A ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA.

Deliberação n.º 354 - Presente a minuta do Contrato Administrativo de Cedência Gratuita de Utilização de Bem do Domínio Privado Municipal, a celebrar entre o Município de Tábua e a ACSJB - Associação de Caçadores de São João da Boa Vista, elaborado pela Jurista, Alexandra Bento, na sequência do pedido formulado pela referida coletividade, respeitante à cedência da sala n.º 2 da antiga Escola Primária de São João da Boa Vista, sita na Rua da Igreja, lugar e freguesia de São João da Boa Vista, deste concelho, inscrito na matriz, a favor do Município de Tábua, sob o artigo n.º 615, a fim de poder realizar, na mesma, reuniões, organizar iniciativas

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL

relacionadas com a promoção e divulgação da caça associativa no concelho de Tábuia, conforme documentos que se dão por reproduzidos.

Efetuada a apreciação dos referidos documentos, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, autorizar a cedência da sala n.º 2 do referido imóvel à ACSJB - Associação de Caçadores de São João da Boa Vista, nos termos constantes no referido contrato, a ser outorgado pelo Senhor Presidente na Câmara nos termos do artigo 35.º, n.º 1, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, considerando:

- Que o imóvel em questão se encontra desativado e devoluto, em virtude da nova realidade escolar;
- Que a ACSJB - Associação de Caçadores de São João da Boa Vista, embora sendo uma associação de direito privado sem fins lucrativos, tem por objetivo gerir a zona de caça associativa de São João da Boa Vista, participando na gestão de zonas de caça nacionais ou municipais, contribuindo para o fomento dos recursos cinegéticos e para a prática ordenada e melhoria do exercício da caça, designadamente, na promoção:
 - i) da limpeza de florestas, defesa e repovoamento de espécies cinegéticas em vias de extinção;
 - ii) da criação de reservas temporárias e delimitação de campos de treino para cães;
 - iii) da realização de eventos cinegéticos, torneios de tiro e competições de caça;
 - iv) cursos de formação para candidatos à carta de caçador e renovação de uso e porte de arma;
 - v) cursos de formação e reciclagem sobre gestão de zonas de caça, procurando harmonizar os interesses dos caçadores com os dos proprietários, agricultores, produtores florestais e outros cidadãos interessados na conservação e fruição da fauna.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

DOPGU – DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

5. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 355 – Presente o processo de Licenciamento de Obras n.º 49/2018-SA/40/014, que se dá por reproduzido, em que é requerente a Empresa Travassos Automóveis, Lda., referente à obra de “Construção de um stand auto e oficina”, situada no Lote n.º 8, do Parque Industrial de Tábua, Rua da Indústria, freguesia e concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação técnica n.º 112/2019, datada de 29 de novembro de 2019, do Senhor Eng.º Pedro Rodrigues, com a concordância da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deferir o pedido de licenciamento, nos termos do n.º 1, al. c), do art.º 23.º do RJUE, e aprovar as taxas calculadas.

Deliberação n.º 356 – Presente o processo de Licenciamento de Obras n.º 39/2019/67, que se dá por reproduzido, em que é requerente a Empresa Agribrito Unipessoal, Lda., referente à obra de “Construção de um edifício comercial”, situada na Rua da Escola, Vila do Mato, freguesia de Midões, concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação técnica n.º 115/2019, datada de 11 de dezembro de 2019, do Senhor Eng.º Pedro Rodrigues, com a concordância da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deferir o pedido de



CÂMARA MUNICIPAL

licenciamento, nos termos do n.º 1, al. c), do art.º 23.º do RJUE, e aprovar as taxas calculadas.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

6. PARECER SOBRE A RELOCALIZAÇÃO DO PARQUE SOLAR FOTOVOLTAICO DE TÁBUA, NOS TERMOS DA ALÍNEA J) DO N.º 1, DO ANEXO I, DO DECRETO-LEI N.º 172/2006, DE 23 DE AGOSTO, REPUBLICADO PELO DECRETO-LEI N.º 76/2019, DE 3 DE JUNHO

Deliberação n.º 357 - Presente o requerimento apresentado pela empresa Golditábua, Lda. a solicitar a emissão de parecer sobre a realocação do centro eletroprodutor – Parque Solar Fotovoltaico de Tábua -, nos termos da al. j) do n.º 1 do Anexo I ao Decreto-Lei n.º 172/2006, de 23 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 76/2019, de 3 de junho, que se dá por reproduzido.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação técnica n.º 36/2019, datada de 16 de dezembro de 2019, da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, emitir parecer favorável à nova localização do Parque Solar Fotovoltaico de Tábua.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

7. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 358 - Presente o auto de medição n.º 1 de trabalhos contratuais da empresa Enviman – Manutenção de Sistemas Ambientais, Lda., da empreitada de “Refibração do tanque biológico e reformulação do sistema de arejamento da ETAR de Ázere, danificado pelos Incêndios de Outubro de 2017” – Ajuste Direto n.º 38-



CÂMARA MUNICIPAL

E/2019, no valor de 16.131,88 (dezasseis mil, cento e trinta e um euros e oitenta e oito cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 04 de dezembro de 2019, que aprovou o referido auto e autorizou o respetivo pagamento.

Deliberação n.º 359 – Presente o auto de medição n.º 3 de trabalhos contratuais da empresa Joaquim Fernandes Marques & Filho, S.A., da empreitada de “Requalificação da Praça Alexandre Herculano e Zona Envolvente” – Concurso Público n.º 04-E/2018, no valor de 11.089,30 (onze mil e oitenta e nove euros e trinta cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 360 – Presente o auto de medição n.º 3 de trabalhos contratuais da empresa Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda., da empreitada de “Praia Fluvial da Ronqueira” – Concurso Público n.º 07-E/2018, no valor de 26.294,13 (vinte e seis mil, duzentos e noventa e quatro euros e treze cêntimos), certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 361 – Presente o auto de medição n.º 8 de trabalhos contratuais da empresa Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, Lda., da empreitada de “Construção



CÂMARA MUNICIPAL

do Sistema de Drenagem de águas Residuais de Vale de Taipa, Babau e Sevilha" – Concurso Público n.º 01-E/2017, no valor de 94.818,69 (noventa e quatro mil, oitocentos e dezoito euros e sessenta e nove cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 362 – Presente o auto de medição n.º 8 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., da empreitada de "Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a Construção da ETAR" – Concurso Público n.º 04-E/2017, no valor de 87.259,09 (oitenta e sete mil, duzentos e cinquenta e nove euros e nove cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

Deliberação n.º 363 – Presente o auto de medição n.º 4 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral, Lda., da empreitada de "Construção do Sistema de drenagem de águas Residuais de Meda de Mouros e Bogalhas e Beneficiação e ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja" – Concurso Público n.º 06-E/2017, no valor de 117.344,46 (cento e dezassete mil, trezentos e quarenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEDS - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

8. UTILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS/CLUBE DE CAÇA E PESCA DE TÁBUA/MONTARIA/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS.

Deliberação n.º 364 - Presente o e-mail do Presidente da Direção do Clube de Caça e Pesca de Tábua, de 10 de dezembro, que se dá por reproduzido, respeitante à cedência do Pavilhão Multiusos de Tábua, no âmbito da montaria que vão levar a efeito no próximo dia 4 de janeiro de 2020.

Colocado o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, isentar o referido Clube do pagamento de taxas, pela utilização da infraestrutura municipal em questão, nos termos da alínea c), n.º 2 do artigo 37.º do Regulamento n.º 392/2014, de 3 de setembro, que estabelece as normas de funcionamento, utilização e de conservação do Pavilhão Multiusos de Tábua.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

9. UTILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS/BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE OLIVEIRINHA/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS.

Deliberação n.º 365 - Presente o e-mail da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha, de 29 de outubro do ano em curso, que se dá por reproduzido, relacionado com a cedência da Sala Municipal de Desporto de Midões de forma a reforçar a preparação física dos seus elementos, todas as quintas-feiras, entre as 20h00 e as 21h30.

Considerando tratar-se de uma utilização regular e havendo viabilidade para o efeito, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a celebração do protocolo proposto pelo Senhor Vice-Presidente, a ser outorgado pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea a), n.º 1 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AD," and a large circular scribble.



CÂMARA MUNICIPAL

redação atual, bem como isentar a referida Associação Humanitária do pagamento de taxas, pela utilização da infraestrutura municipal em questão, nos termos da alínea c), n.º 2 do artigo 20.º do Regulamento n.º 394/2014, de 3 de setembro, que estabelece as normas de funcionamento e utilização das Salas Municipais de Desporto.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

10. UTILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS/TOUR TÁBUA 2019/CLUBE ESPORTIVO CARBAJOSA/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS.

Deliberação n.º 366 - Presente o e-mail do Clube Esportivo Carbajosa, de 5 de dezembro, que se dá por reproduzido, relacionado com a cedência do Estádio Municipal de Tábua, no âmbito da "TourTabua 2019".

Prestados os esclarecimentos necessários sobre o assunto, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, isentar o referido Clube do pagamento de taxas, pela utilização da infraestrutura municipal em questão, nos termos da alínea d), n.º 2 do artigo 32.º do Regulamento n.º 393/2014, de 3 de setembro, que estabelece as normas de funcionamento e utilização do Estádio Municipal de Tábua.

A presente deliberação foi aprovada, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 26/2019, para produção de efeitos imediatos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, às onze horas e vinte minutos.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

Handwritten signature of the President of the Municipality, written over a horizontal line.

A Secretária,

Handwritten signature of the Secretary, written over a horizontal line.